

## FICHA DE PROJETO

<b>Acrónimo:</b>	HortINF
<b>Designação do projeto (PT/EN):</b>	HortINF
<b>Código do projeto:</b>	PDR2020-101-030859
<b>Objetivo principal:</b>	Melhoria da gestão dos sistemas agrícolas e florestais
<b>Entidade financiadora/Programa de financiamento:</b>	FEADER / PDR2020
<b>Região de intervenção:</b>	NUTS 2
<b>Custo total elegível:</b>	96 014,83 EUR
<b>Apoio financeiro da União Europeia:</b>	72 011,12 EUR
<b>Apoio financeiro público nacional/regional:</b>	24 003,71 EUR
<b>Taxas de financiamento:</b>	75%
<b>Entidade beneficiária:</b>	Instituto Politécnico de Santarém - ESAS
<b>Investigador Responsável:</b>	Artur Amaral
<b>Parceiros:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL</li> <li>• CCTI - ASSOC. PARA A INVEST., DESENV., E INOVAÇÃO NO SETOR</li> <li>• AGROMAIS-ENTREPOSTO COMERCIAL AGRICOLA CRL</li> <li>• INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA IP</li> <li>• TORRIBA - ORGANIZACAO DE PRODUTORES DE HORTOFRUTICOLAS S.A.</li> <li>• SOCIEDADE AGRICOLA DE S JOAO DE BRITO, S.A</li> <li>• JOÃO CARLOS FERNANDES FLAUZINO DA SILVA MOISÉS</li> <li>• ANTÓNIO MARIA GRAÇO LDA</li> <li>• FED. NACIONAL DAS ORG. DE PROD. DE FRUTAS E HORTICOLAS - FNOP</li> </ul>
<b>Equipa:</b>	Maria do Céu Godinho Rosa Coelho Artur Amaral Anabela Grifo Maria de Fátima Matos
<b>Data da aprovação:</b>	28-02-2018
<b>Data de início:</b>	01-03-2018

<b>Data da conclusão:</b>	31-08-2021
<b>Domínio científico e subárea científica:</b>	Ciências Naturais e do Ambiente (Natural and Environmental Sciences)
<p><b>Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:</b></p>	<p>Resumo:  Nos sistemas de produção horto industriais tem-se verificado um aumento de prejuízos associados à flora infestante e parasita com impacto negativo na produtividade e qualidade dos produtos. Estas culturas possuem grande importância económica, sendo que os produtos fitofarmacêuticos (herbicidas) representam um valor elevado na conta de cultura dos produtores. Por outro lado, a utilização excessiva e ineficaz dos herbicidas leva, por vezes de forma irreversível, a níveis de contaminação bem como desequilíbrios e prejuízos nos ecossistemas agrários, em termos de poluição da água, do solo e perda de biodiversidade. Com esta parceria pretende-se aplicar e desenvolver tecnologias adaptadas às particularidades dos sistemas horto industriais.</p> <p>Descrição dos objetivos visados:  O objetivo desta parceria é desenvolver e aplicar ferramentas e tecnologias para a resolução dos prejuízos associados à flora infestante e parasita, tendo em conta as particularidades dos sistemas horto industriais. Estas tecnologias de combate a plantas infestantes e parasitas, sem o uso exclusivo de herbicidas, integram estratégias que direcionadas para cada grupo de infestantes, permitem diminuir a incidência e importância económica dos seus efeitos em culturas horto industriais e contribuem para o aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e competitividade das empresas.</p> <p>Com esta parceria pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-diversificar os métodos de combate, integrando estratégias sustentáveis de controlo de infestantes como a falsa sementeira, métodos físicos/mecânicos de mobilização do solo, culturas intercalares/cobertura, aplicação localizada de herbicida (agricultura de precisão).</li> <li>-identificar na flora adventícia presente, as espécies com carácter infestante ou parasita e propor para cada uma das situações identificadas, as tecnologias melhoradoras e sustentáveis para o seu combate.</li> </ul> <p>Resultados previstos:  Os resultados diretos a atingir serão modelos e soluções que permitem os melhores resultados na gestão das infestantes nestes sistemas agrícolas intensivos de monocultura.</p>

	<p>Os resultados diretos serão incorporados num "Manual de Boas Práticas de combate a infestantes" constituído por fichas técnicas de fácil leitura e aprendizagem.</p> <p>Os modelos e soluções mais sustentáveis contribuirão para uma maior eficiência ao nível da produção mantendo a biodiversidade e garantindo a conservação do solo e da água. A longo prazo, permitirão o menor uso de herbicidas e a conseqüente diminuição de dependência destes fatores de produção que por si só já demonstraram não ser solução para o combate das infestantes.</p> <p>Simultaneamente destaca-se como resultado final a menor dependência do uso de herbicidas como solução única para combate de infestantes e plantas parasita. Estas soluções serão divulgadas junto dos produtores hortícolas que serão convidados a integrar ações de sensibilização por demonstração dos resultados.</p>
<b>Link para página do projeto (outros Links):</b>	<a href="https://hortinf.webnode.pt/">https://hortinf.webnode.pt/</a>